

Três cidades de papel: o Rio de Janeiro do jornal, da crônica e do romance

AUTORA: DENISE ESTACIO, PROGRAMA IC VOLUNTÁRIO, UFRGS
ORIENTADOR: ANTÔNIO MARCOS VIEIRA SANSEVERINO

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo realizar o mapeamento das representações urbanas presentes nos registros jornalístico e cronístico do período pré-republicano. Como objeto de pesquisa, tomamos a *Gazeta de Notícias* e as crônicas de Machado de Assis publicadas no mesmo jornal, na seção “Balas de Estalo”. Além disso, procuramos criar, para fins de comparação, um mapa do romance *Quincas Borba*, publicado ainda nos anos oitenta, como registro do espaço em âmbito ficcional.

OBJETIVOS

Mapear a imagem do Rio de Janeiro letrado, abolicionista e republicano criada a partir dos textos estudados.
Verificar a existência de uma correspondência entre as representações urbanas no jornal, na crônica e no romance, em um momento de tensão ideológica e política.

METODOLOGIA

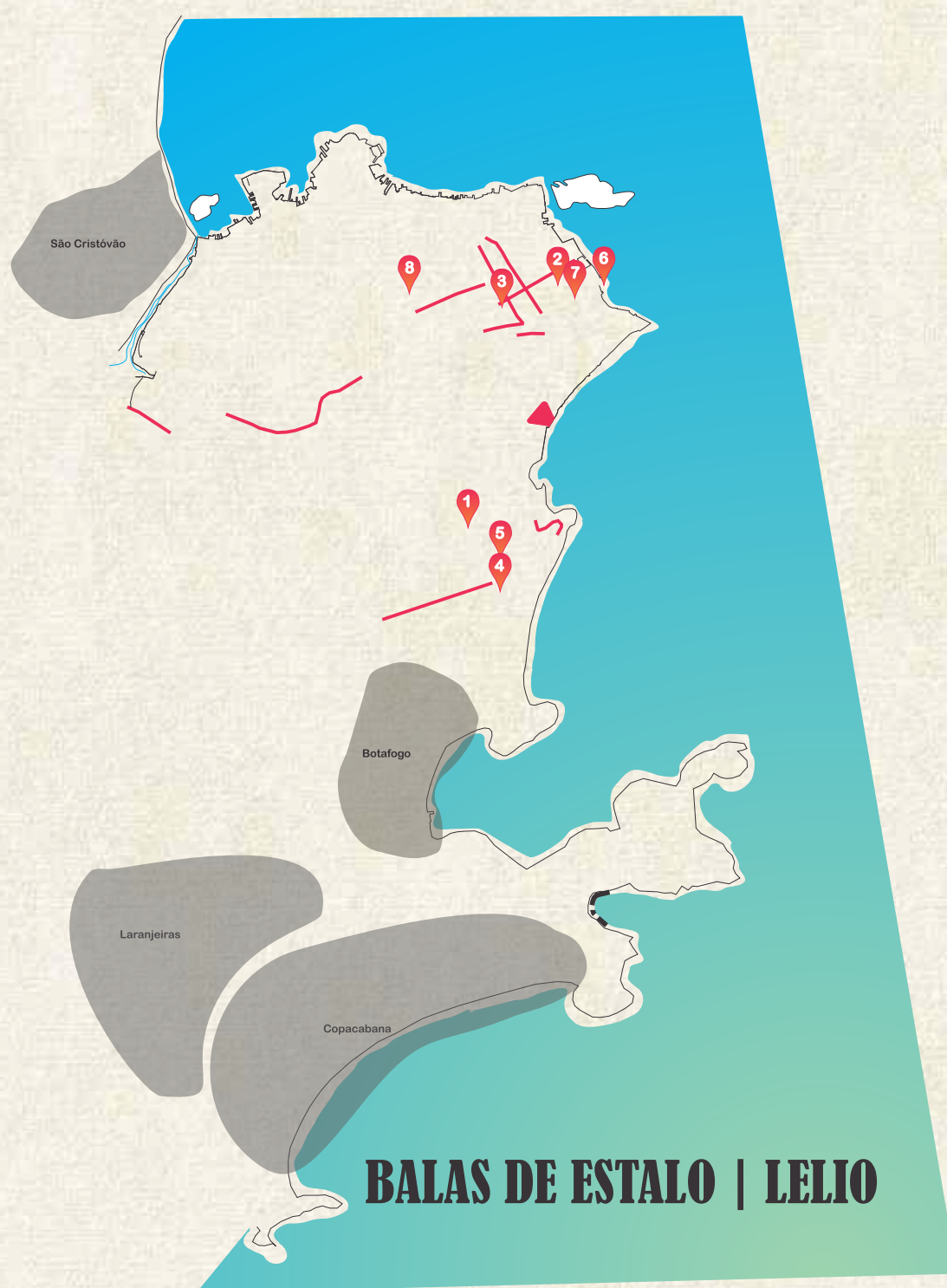
Buscamos em Kevin Lynch uma metodologia de registro formal, visando à elaboração de mapas dos elementos urbanos mencionados em cada texto. A partir da contraposição dos três mapas, partimos para a análise dos resultados, trazendo Franco Moretti como referência para leitura do modo pelo qual as letras não apenas representavam, mas também participavam da construção identitária da vida urbana carioca.

RECORTE

Crônicas: 22 “Balas de Estalo” de Machado de Assis, (como Lélío), publicadas na *Gazeta de Notícias*, em 1883.

Gazeta de Notícias: edições dominicais de 1, 8, 15, 22 e 29/07/1883. Deixamos de fora anúncios e publicações a pedido.

Romance: *Quincas Borba* foi mapeado na íntegra.



UMA LEITURA DOS MAPAS

Embora a correspondência mais clara entre os planos das crônicas e do romance possa indicar que no jornal operam forças opostas, deve-se ter em conta que estes mapas não mostram uma cidade, mas uma simplificação dos desejos de um grupo social.

Com os pés cravados no imediato, o ponto de vista da *Gazeta de Notícias* é o da burguesia letrada carioca, que olha para realidade brasileira agrária e colonial de modo ambíguo, misto de crítica e desejo. O mapa que emerge da leitura do jornal representa um olhar atento sobre a cidade velha, suas práticas sociais e políticas, como parte de um processo de negação da identidade colonial carioca.

Por outro lado, essa elite cultivada era justamente a matéria de que tratava Machado. A cidade parece ser usada por ele como modo de distinção social, o que talvez explique o porquê de suas imagens cariocas voltarem-se para as áreas de circulação desse grupo.

Assim, a burguesia urbana carioca olhava e avaliava o Rio através do jornal e Machado a olhava e avaliava através de suas crônicas e do romance. No centro desses mapas, o mesmo grupo social, diferentes apenas os pontos de vista.

O que todos os mapas representam, portanto, são os interesses de uma classe ascendente buscando estabelecer uma nova identidade ao Rio de Janeiro, fundamentada nas ideias europeias de modernização.

Este trabalho integra a pesquisa *Crônica e cotidiano no final do Império: Machado de Assis e a série “Balas de Estalo”*.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ASSIS, Machado de. *Quincas Borba*. São Paulo: Globo, 2008.
LYNCH, Kevin. *A imagem da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1980.
MORETTI, Franco. *Atlas do romance europeu 1800-1900*. São Paulo: Boitempo, 2003.

SOCCORRO DA MOCIDADE
PRECIOSO DESINFECTANTE
PREPARADO PELO DISTINGUIDO MEDICO DR. LAFAYETTE BUENO
Esta substancia teve a propriedade de terminar com as vacinas syphiliticas, em Montevideo ha quatro annos e esta parte: a todos que fizeram o uso deste precioso desinfectante, que hoje offereço ao povo do progresso, e tambem annunciao, na Gazeta de Noticias e o Jornal do Commercio e.
DEPOSITOS
Rua do Senhor dos Passos n. 25; rua da Uruguayna n. 21 B; rua de Goncalves Dias n. 8; Largo de S. Francisco de Paula n. 14; praça de D. Antonia n. 2; rua de S. Leopoldo n. 79; rua do Conde d'Eu n. 120 F.



VENDE-SE um excelente cavallo marchador, proprio para montaria; para mais informações na estação dos Perús ou na rua Alegre n. 25. 3-2
Eseravos
Vendem-se 48 de ambos os sexos, proprios para serviço da lavoura; para ver e tratar na rua do Theatro n. 20. 6-2



AULA DE FRANCEZ
Vicente Pereira Mendes, antigo professor das aulas municipaes secundarias d'esta cidade, continua leccionando esta disciplina e habilitando alumnos a fazer exames em qualquer lyceu nacional. Par tereis sido extintas estas aulas pela camara municipal, o ensino este anno é particular, achando-se desde já aberta a matricula para a frequencia, que começará no dia 1 de outubro.